



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Comparativo Sobre A Eficácia Da Profilaxia Antifúngica Com Fluconazol Nas Dosagens De 3 E 6 Mg Em Recém Nascidos Com Peso De Nascimento Abaixo De 1000 Gramas.

Autores: ÉRICA CAROLINA RICCOMI (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); FABIANA COELHO VOCCIO (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); CLAUDIA TANURI (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); GRECY KENJ (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); ANA MARIA CRUZ (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); PEDRO ALEXANDRE FEDERICO BREUEL (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA)

Resumo: INTRODUÇÃO:É notável o aumento de infecções oportunistas nas unidades de terapia intensiva neonatais(UTINs). A sepse fúngica é hoje responsável pela terceira causa de sepse tardia, e por até 60% das taxas de mortalidade, principalmente nos recém-nascidos de muito e extremo baixo peso ao nascer. Os sinais clínicos da candidíase sistêmica são inespecíficos e, na maioria indistinguíveis de uma sepse bacteriana. OBJETIVO: Comparar a efetividade da profilaxia antifúngica com fluconazol nas dosagens de 3 e 6 mg/kg, administrados duas vezes por semana por 6 semanas em RN com peso de nascimento inferior a 1000g.MÉTODO:Estudo retrospectivo, descritivo que analisou o período de junho de 2012 a maio de 2013 dos recém nascidos com peso de nascimento menor de 1000g, submetidos à dispositivos invasivos e que receberam profilaxia antifúngica adequada com fluconazol iniciada até 72 horas de vida. As variáveis estudadas foram: sexo, idade gestacional, peso ao nascer, o uso adequado da profilaxia, cateteres venosos centrais, intubação orotraqueal, uso de antibióticos, nutrição parenteral e os resultados de hemoculturas. RESULTADOS:O Grupo1(G1) com uso de Profilaxia de 3mg foram de 16 RN e o Grupo 2 (G2) com 6mg foram de 22 RN.A variáveis sexo ,e peso ao nascimento não apresentaram significância estatística($p=0,07$ e $p=0,26$). A profilaxia foi adequada em 13 pacientes (81%) no G1 e em 14(64%) no G2.($p=0,17$). O tempo médio do uso do medicamento foi de 28,5 dias no G1 e 25,5 dias no G2.($p=0,72$).Entre os dispositivos invasivos a flebotomia, Cateter Umbilical e o PICC não houve significância estatística no G1 e no G2 , quanto a média de uso em dias e a variação em dias. Em relação `as hemoculturas deram positivas no G1 em 9/16 (56,3%) e no G2 em 4/22 (18,2%) para outros agentes bacterianos e para a Candida spp foi negativa para ambos os grupos. Conclusão: O uso da dose profilática de 3 ou 6 mg/kg não mostrou diferença pois não ocorreu sepse fúngica com o uso do fluconazol profilático nos dois grupos.